

O ESPORTE EDUCACIONAL

O que é Esporte Educacional?

O Esporte Educacional é uma manifestação do esporte com foco na inclusão social. Sua base é o processo de aprendizado e desenvolvimento integral do ser humano, não apenas a formação do indivíduo como atleta.

Ela adapta regras, estruturas, espaços e gestos motores de acordo com as realidades de cada território. Mescla o saber formal, aprendido na escola, com o saber informal, produzido pela comunidade. É uma forma de aprendizagem de valores e conteúdos, onde se pode aprender jogando e jogar aprendendo.

O esporte educacional requer planejamento pedagógico que se desenvolve ao longo do tempo, visando atingir aos objetivos (educacionais) que se propõe. A intencionalidade pedagógica deve ser traduzida nas seguintes premissas:

- a) **Ensinar o esporte para todos**, respeitando a diversidade de gênero, biótipo, raça, etnia;
- b) **Ensinar bem esporte**, considerando a diversidade para desenvolver as habilidades e as táticas esportivas dos alunos, para além das aptidões esportivas;
- c) **Ensinar mais do esporte**, estimulando o desenvolvimento de competências para a inserção social e exercício da cidadania, que implica no desenvolvimento da capacidade de leitura crítica do mundo e do próprio esporte nos diferentes contextos em que este se manifesta.

O esporte educacional se diferencia do esporte de rendimento porque não seleciona os mais aptos, não está submetido à lógica exclusiva do rendimento máximo que está presente nas competições e grandes eventos esportivos de alto nível. É importante ressaltar que não se trata da atribuição de valor negativo à competição, como algo a ser evitado, pelo contrário, a competição dentro do processo educacional proporciona aprendizagens específicas e é pensada ou planejada para que todos a vivenciem.

As Diretrizes do Esporte Educacional

Para a Petrobras, o conceito de Esporte Educacional está baseado em cinco diretrizes:

· **Promover a interação das diferenças e o respeito às individualidades** – incentivar ao acesso de crianças e adolescentes ao esporte, sem qualquer forma de distinção ou discriminação. Trabalhar a percepção, reconhecimento e valorização das diferenças entre as pessoas no que se refere à raça, cor, religião, gênero, biótipo e níveis de habilidades.



· **Atuar em sinergia com políticas, especialmente nas áreas de esporte, educação e cultura** – desenvolver práticas pedagógicas esportivas articuladas às demais áreas de conhecimento e o diálogo estreito com diferentes esferas públicas, como saúde, esporte, assistência, educação, entre outros.

· **Incentivar a autonomia, a cooperação e a corresponsabilidade** – utilizar o esporte como fator de educação emancipatória, baseando-se no conhecimento, no esclarecimento e na autorreflexão crítica para superar modelos. Portanto, a autonomia constitui-se na participação ativa de todos os envolvidos na estruturação do processo de ensino e aprendizagem do esporte.

· **Valorizar as identidades regionais e saberes populares** – reconhecer o esporte enquanto manifestação cultural e identitária. Trabalhar a cultura corporal local – jogos, danças, brincadeiras e esportes – socialmente referenciadas na comunidade, como uma importante ferramenta de ensino, de aprendizagem e de definição das identidades dos sujeitos em suas realidades locais.

· **Contribuir para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo de crianças e adolescentes** – ampliar o entendimento do esporte como veículo potencial de desenvolvimento, não apenas das habilidades motoras, mas também de interação social e de processos de ensino-aprendizagem. As ações pedagógicas devem abordar os conteúdos nas dimensões conceitual, atitudinal e procedimental.